

Princípios de paz da RPM apresentados aos cabecilhas dos BA's

Uma delegação de dirigentes religiosos moçambicanos chefiada pelo Cardeal Arcebispo de Maputo, Alexandre dos Santos, apresentou ontem ao cabecilha dos bandidos armados da chamada RENAMO, Afonso Dlhakhama, os princípios anunciados pelo Governo moçambicano, no quadro dos esforços para o alcance de paz no nosso País.

Segundo notícias veiculadas ontem pelas agências internacionais, o encontro de Nairobi decorreu no maior sigilo e nenhuma das partes, assim como fontes oficiais quenianas revelaram quaisquer pormenores da reunião.

O encontro dos dirigentes religiosos moçambicanos com os cabecilhas dos bandidos armados seguiu-se a um outro realizado na segunda-feira entre os Presidentes Robert Mugabe, do Zimbabwe, e Daniel Arap Moi, do Quênia.

Os dois estadistas africanos foram solicitados pelo Governo da República Popular de Moçambique para juntarem os seus esforços com vista a pôr fim à guerra no nosso País.

Entretanto, um comunicado divulgado pelo Governo queniano depois do encontro entre Robert Mugabe e Arap Moi afirma que os dois presidentes estabeleceram as linhas de conduta para o encontro entre os dirigentes religiosos e os cabecilhas do banditismo armado.

Segundo noticiou a AIM, o comunicado foi entregue aos jornalistas pelo Ministro dos Transportes e Comunicações, Armando Guebuza, que tinha acompanhado o Presidente Robert Mugabe a Nairobi. Guebuza regressou ontem ao país.

A AIM acrescenta ainda que os dois mediadores afirmam no comunicado divulgado na segunda-feira que a natureza e nível de um subsequente encontro estão condicionados aos resultados da reunião entre os dirigentes religiosos e os cabecilhas do banditismo armado que actua no nosso País.

Os Presidentes Moi e Mugabe estão encorajados pelo espírito e boa vontade das duas partes em levar a cabo «discussões sérias» para encontrar uma solução pacífica para o fim da guerra em Moçambique, escreve a mesma agência.

Eles apelaram a todos aqueles que estejam interessados em dar o seu contributo ao processo de paz em

Joaquim Chissano durante uma conferência de imprensa que concedeu a jornalistas nacionais e estrangeiros, no dia 17 de Julho último.

Os mesmos princípios foram posteriormente apresentados aos delegados ao 5.º Congresso do Partido Frontal moçambicano recentemente na capital do país.

Os princípios ontem apresentados em Nairobi ao cabecilha do banditismo armado apontam que a sua aceitação constitui uma condição decisiva para a criação de condições que possam conduzir a um eventual diálogo directo entre o Governo da República Popular de Moçambique e os cabecilhas do banditismo.

Moçambique para apoiarem estas iniciativas, escreve ainda a AIM.

O mesmo comunicado, citado pela delegação religiosa e os cabecilhas dos bandidos armados, será baseada nos princípios anunciados pelo Governo da República Popular de Moçambique.

Os referidos princípios foram anunciados publicamente pelo Presidente